



INFORMATIVO ABIOVE SOBRE SUSTENTABILIDADE DA SOJA 15/08/2007

O Governo Brasileiro anunciou uma queda de 25% no desmatamento da Amazônia Legal no período de agosto/2005 a julho/2006 e dados preliminares indicam uma redução adicional de até 30% entre agosto/2006 e julho/2007.

Reproduzimos nota do MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, extraída do site – WWW.MCT.GOV.BR

DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA CAI 25%

O anúncio foi feito hoje (10) pelo governo federal, com a participação do secretário executivo do MCT, Luiz Antonio Elias, representando a Pasta



Secretário executivo do MCT, Luiz Antonio Elias,
e a ministra Marina Silva, do MMA

Foto: Daniel Lavenere - MCT

Pela segunda vez consecutiva a taxa de desmatamento da Amazônia Legal teve queda, desde 1988, quando o Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), órgão vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), iniciou o monitoramento.

A redução foi de 25% em relação ao mesmo período do ano passado – de agosto a julho de cada ano. Isto representa que área total desmatada baixou de 18.793 Km² para 14.039 Km².

A estimativa para o próximo período, que vai de 1º agosto de 2006 a 31 de julho de 2007, é de que a redução poderá ser de 30% em relação a 2006. Uma área de cerca de 9.600 Km², com 10% de margem de erro para mais ou para menos.

A redução foi baseada em 211 imagens Landsat, 78 imagens CBERS e 23 DMC. A identificação foi feita pelo Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal (Prodes), que é parte integrante do Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento da Amazônia do governo federal.

Segundo a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, isso é fruto de um esforço concentrado, que envolve uma política de governo, assumida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que ousou fazer um plano envolvendo 13 ministérios no Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento da Amazônia.

"Dividimos as responsabilidades de cuidar da floresta amazônica e estamos mostrando como resultado a governabilidade ambiental", disse a ministra.

O anúncio foi feito hoje (10) pelas ministras Dilma Rousseff, da Casa Civil, e Marina Silva, do Meio Ambiente, pelos ministros Reinhold Stefhanes, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Guilherme Cassel, do Desenvolvimento Agrário, e pelos secretários executivos, Luiz Antonio Elias, do MCT, e João Paulo Capobianco, do MMA, além do diretor do Inpe, Gilberto Câmara, entre outros representantes do governo federal.

AQUECIMENTO GLOBAL

A queda do dematamento nos últimos dois anos representou cerca de 410 milhões de toneladas de gases de efeito estufa a menos jogados na atmosfera. Se a estimativa do Inpe de redução de 30% para o próximo ano for consolidada esse valor subirá para 500 milhões de toneladas.

Esse valor é cerca de 10% do compromisso assumido no primeiro período do Protocolo de Quioto, que previa a redução pelos países ricos de 4,5 bilhões de toneladas de redução desses gases para o período 2008-2012.